NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011. (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial tem como objeto principal a fabricação, comércio, representação e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC. Para as demonstrações financeiras individuais, a divergência de critério contábil em relação às normas internacionais de contabilidade pelo IASB - *International Accounting Standards Board*, no caso dessa Companhia, se restringe à avaliação de investimentos nas controladas, a qual é efetuada pelo método da equivalência patrimonial, conforme preconizada pela legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, sendo que no caso destas, não há divergência nas citadas práticas contábeis.

Itens significativos sujeitos a estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- b) Estoques estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- c) **Investimentos** as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável;
- d) Imobilizado registrado ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útileconômica estimada dos bens.
 - Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e do valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de Demonstrações Financeiras da Controladora e de suas controladas, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada como outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa;

- e) **Intangível** ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável;
- f) Impostos Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos quanto ao valor e época de resultados tributáveis. Dado o aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.
 - O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
 - Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras;
- g) **Redução ao valor recuperável de ativos** A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- h) **Ajuste a valor presente** A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância;
- i) **Procedimentos contábeis** Foram adotados procedimentos contábeis previstos pela legislação societária brasileira que são basicamente consistentes com as normas internacionais de contabilidade, excetuando- se quanto a avaliação dos investimentos em controladas que pela legislação societária brasileira é avaliada pelo método de equivalência patrimonial conforme nota nº 5.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

		Sansuy	Sansuy	Outras
<u>Descrição</u>	Kanaflex S.A.	Coml.Plásticos Ltda.	Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Empresas Total
Capital social	22.044	60	5.105	27.209
Patrimônio líquido	56.478	1.541	26.814	84.833
Lucro/(prejuízo) líquido	9.983	(1)	16.200	26.182
Ações / Quotas possuídas	1.887.233	59.980	5.105.190	
Participação acionária	52,3%	99,97%	99,9996%	
Equivalência patrimonial	5.221	(1)	16.200	21.420
Lucros não realizados	(670)			(670)
Realização de lucros	243			243
Demais investimentos				42 42
Valor contábil dos investimentos	28.868	1.540	26.814	42 57.264

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

O Resultado de equivalência patrimonial apurado da controlada Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda. é oriundo de venda de parte de imóvel registrado na rubrica de estoques.

6. IMOBILIZADO

CONTROLADORA:

CONTROLADORA.	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Computadores e Periféricos	Total
Saldo inicial em 01/01/2011 Custo	6.299	42.324	200.314	961	14.699	5.272	2.648	272.517
Depreciação acumulada	0.277	(12.186)	(134.757)	(704)	(11.126)	3.212	(1.913)	(160.686)
Saldo contábil líquido er 01/01/2011	n 6.299	30.138	65.557	257	3.573	5.272	735	111.831
Adições Baixas	160	92	6.128 (1.090)	72	1.092 (2)	13.296 (41)	575 (5)	21.415 (1.138)
Transferências		3.715	3.970	(11)	3.599	(11.273)		, ,
Depreciação		(906)	(10.090)	(90)	(593)		(255)	(11.934)
Saldo contábil líquido er 31/12/2011	n 6.459	33.039	64.475	228	7.669	7.254	1.050	120.174
Custo	6.459	46.130	209.144	538	19.365	7.254	3.059	291.949
Depreciação acumulada		(13.091)	(144.669)	(310)	(11.696)		(2.009)	(171.775)
Saldo contábil líquido er 31/12/2011	n 6.459	33.039	64.475	228	7.669	7.254	1.050	120.174
Adições		457	6.432	166	1.576	6.896	546	16.073
Baixas Transferências		4.759	(163) 1.368	(23)	(16) 4.854	(11.012)	(4) 31	(206)
Depreciação		(1.231)	(9.739)	(79)	(897)		(337)	(12.283)
Saldo contábil líquido er 31/12/2012	m 6.459	37.024	62.373	292	13.186	3.138	1.286	123.758
Custo Depreciação acumulada	6.459	51.346 (14.322)	216.271 (153.898)	596 (304)	25.741 (12.555)	3.138	3.517 (2.231)	307.068 (183.310)
Saldo contábil líquido er 31/12/2012	n 6.459	37.024	62.373	292	13.186	3.138	1.286	123.758
% médio de depreciação anual		2,01	5,21	20	10		20	

CONSOLIDADO:

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em andamento	Computadores e Periféricos	Total
Saldo inicial em 01/01/2011 Custo	8.819	46.395	223.911	1.782	15.365	5.950	3.408	305.630
Depreciação acumulada Saldo contábil líquido er 01/01/2011	n 8.819	(13.291) 33.104	(146.339) 77.572	(1.004) 778	(11.574) 3.791	5.950	(2.381) 1.027	(174.589) 131.041
Adições Baixas	160	992	12.381 (1.356)	72 (36)	1.259 (2)	14.274 (67)	804 (5)	29.942 (1.466)
Transferências Depreciação	10	3.715 (1.187)	5.146 (12.102)	(11) (208)	3.676 (645)	(12.535)	(1) (407)	(14.549)
Saldo contábil líquido er 31/12/2011	n 8.989	36.624	81.641	595	8.079	7.622	1.418	144.968
Custo Depreciação acumulada	8.989	51.102 (14.478)	240.146 (158.505)	1.324 (729)	20.275 (12.196)	7.622	4.047 (2.629)	333.505 (188.537)
Saldo contábil líquido er 31/12/2011	n 8.989	36.624	81.641	595	8.079	7.622	1.418	144.968
Adições Baixas		678	10.483 (201)	946 (133)	1.692 (11)	10.185	675 (7)	24.659 (352)
Transferências Depreciação		5.528 (1.625)	2.244 (12.416)	(241)	4.854 (965)	(12.657)	31 (466)	(15.713)
Saldo contábil líquido er 31/12/2012	n 8.989	41.205	81.751	1.167	13.649	5.150	1.651	153.562
Custo Depreciação acumulada	8.989	57.307 (16.102)	252.136 (170.385)	1.700 (533)	26.767 (13.118)	5.150	4.631 (2.980)	356.680 (203.118)
Saldo contábil líquido er 31/12/2012	8.989	41.205	81.751	1.167	13.649	5.150	1.651	153.562
% médio de depreciação anual		2,01	5,21	20	10		20	

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

_	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Capital de giro (Recuperação Judicial)	4.534	5.136	4.534	5.136
Capital de giro			3.750	3.138
Financiamento de Imobilizado	1.099	1.361	6.240	5.431
Total	5.633	6.497	14.524	13.705

O Plano de Recuperação Judicial estabelece atualização pelo IPCA, com amortização anual, no período de 12 anos, sendo a primeira parcela em maio de 2008 e a última maio de 2019.

8. CAPITAL SOCIAL

	QUANTIDADE DE AÇÕES		
	Capital Integralizado		
Espécie e classe	31.12.12	31.12.11	
Ordinárias escriturais	6.644.806	6.644.806	
Preferenciais escriturais Classe A	12.630.734	12.630.734	
Preferenciais escriturais Classe B	15.582	15.582	
	19.291.122 19.291		

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias escriturais é composto de acionistas 100% domiciliados no país.

Às ações preferenciais Classe "A" são atribuídas as seguintes vantagens: a)prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Às ações preferenciais Classe "B" são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe "A", decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações sociais não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão registradas no passivo não circulante, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

10. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS PASSIVAS

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia, para fins informativos, apresenta as contingências tributárias e previdenciárias para uma melhor análise econômica pelo mercado. O passivo contingente não provisionado, no montante de R\$ 442.937 mil, é proveniente de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Como as ações judiciais continuam em discussão, tais valores seguem considerados como obrigações cuja existência será apurada pela ocorrência ou não de eventos futuros e incertos, que não estão totalmente sob controle da Companhia.

Passivo Contingente	R\$ mil
Previdenciária	146.512
Fazenda Nacional	229.226
Fazenda Estadual	67.199
	442.937
(-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	291.516
Passivo Contingente Líquido	151.421

11. PROVISÃO PARA DEBÊNTURES

O valor provisionado de R\$ 5.794, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. Tal decisão judicial ainda é passível de recurso, justificando-se a manutenção da provisão.

12. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2012, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 2.964 mil para a Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.412 mil (R\$ 2.255 mil em 2011), integrando as despesas "Honorários da Administração" na demonstração de resultado da controladora.

13. SEGUROS

Os bens e interesses da Companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

A Companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

15. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOL	CONSOLIDADO	
	31.12.12 31.12.11		31.12.12	31.12.11	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	278.613	275.844	546.324	485.685	
Deduções de vendas	(55.778)	(56.102)	(112.809)	(113.573)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	222.835	219.742	433.515	372.112	

16. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADOA Companhia está organizada em duas principais unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Exercício 2012	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	220.173	174.539	394.712
Mercado Externo (outros países)	27.114	11.689	38.803
Receita operacional líquida do período	247.287	186.228	433.515
Custo das vendas	(202.654)	(118.852)	(321.506)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(32.537)	(34.158)	(66.695)
Gerais e Administrativas	(29.476)	(17.223)	(46.699)
Outras receitas operacionais	42	(5)	37
Resultado antes dos efeitos financeiros	(17.338)	15.990	(1.348)
Receitas financeiras	1.465	1.223	2.688
Despesas financeiras	(44.947)	(4.531)	(49.478)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(60.820)	12.682	(48.138)
Ativos totais por segmento Passivos por segmento	289.447 625.440	103.527 47.690	392.974 673.130

Exercício 2011	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	197.043	141.026	338.069
Mercado Externo (outros países)	22.593	11.450	34.043
Receita operacional líquida do período	219.636	152.476	372.112
Custo das vendas	(183.522)	(92.851)	(276.373)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(29.007)	(29.040)	(58.047)
Gerais e Administrativas	(26.768)	(14.974)	(41.742)
Outras receitas operacionais	5.488	(3)	5.485
Resultado antes dos efeitos financeiros	(14.173)	15.608	1.435
Receitas financeiras	1.294	1.106	2.400
Despesas financeiras	(53.519)	(4.651)	(58.170)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(66.398)	12.063	(54.335)
Ativos totais por segmento	260.538	83.036	343.574
Passivos por segmento	537.183	36.122	573.305

17. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS – LEI 11.941/09
A Sansuy S.A. aderiu ao programa REFIS, instituído pela lei 11.941/09, considerando sua disponibilidade de caixa e a possibilidade de êxito nas ações judiciais.

A liquidação da última parcela está programada para setembro de 2024.

Os efeitos da adesão foram registrados nas demonstrações financeiras do exercício de 2011 e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo.

	Em R\$ mil
Débitos tributários e previdenciários – sem reduções	35.650
Redução de multas, juros e encargos, previstos na lei	(7.474)
Utilização de prejuízos fiscais previstos na lei	(9.527)
Antecipações pagas	(8)
Atualizações da data da consolidação – juros sobre o saldo consolidado	3.022
Valor consolidado a pagar	21.663

18. REVERSÃO DE PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS SOBRE PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No exercício de 2011, os valores dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro registrados no balanço foram reduzidos pela utilização no parcelamento REFIS.

O saldo remanescente foi revertido em função da Companhia não apresentar histórico de lucro nos últimos exercícios.